Classificados

EDITAIS

HOSPITAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS R. Floriano Peixoto, 896 – Fone: (018) 3607-3000 (PABX) – Fax: (018) 3623-8473 – C.P. 93 – CEP 16015-000 – Araçatuba –SP – e-mail: staadmin@terra.com.br					
ATIVO		2015	ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.1.6 - PARCELAMENTO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - Termo de Parcelamento 000208/2014, em 30	
ATIVO CIRCULANTE .3 Disponível .3.1 Caixa Geral .3.1	208.129,04	24.312.821,65 217.877,76 55.861,24	()Pagamentos de Juros e Ercargos Sobre Empréstimos/Financiamentos Leasing (-)Pagamento de Amortização de Empréstimos/Financiamentos Leasing 27.422.359.45 10.926.489,93 (-)Pagamentos de Participação no Resultado	parcelas, objeto concedido pelo Processo nº 25000.166412/2014-46, referente ao repasse FAF (Fundo a Fundo) Oficio 5066/MS/SE/FNS. Parcelamento Circulante Não Circulante	Receitas Patrimoniais 669.284,88 Outras 701.360,15 Subtotal 2.224.590,47
Bancos C/Depositos	131.205,14 16.528.911,33	162.016,52 5.009.518,72	(·)Aplicações Financeiras 101.743.874,22 61.168.931,25 (·)Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento - -	Valor 55.525,52 0,00 6.1.7 – EMPRESTIMOS BANCÁRIOS: Refere-se a valores contraídos junto a instituições financeiras para qui-	TOTAL 4.680.454,45 TOTAL GERAL 35.639.086,61
Titulos de Renda Fixa Privada	-	2.188.029,39 67.970,88 6.303.386,99	Caixa Liquido das Alividades Financiamentos: (1.377.483.83) (4.559.038.63) RESUMO. 217.877.76 215.868,43	lar débitos com credores e sustentação do Capital de Giro, com quitação a longo prazo, constituído provisão para ajuste a valor presente, calculado conforme tabela price: Emerêstimo Contrato Valor Aiuste a Valor Presente Taxa	12 - RECONHECIMENTO DAS RECEITAS CISUBVENÇÃO P/ INVESTIMENTOS - Conforme determinado nas normas brasileiras de contabilidade, especificamente na NBC T 19.4 - Subvenção e Assistência Gov- ermamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de
Convênios (-)Provisao P/Perdas s/Créditos Títulos e Créditos a Receber	7.622.137,81 (315.986,50)	7.324.165,74 (1.020.778,75) 6.706.188.03	Caixa Liquido: 2.282.947.81 4.967.065,65 Altividades Operacionais: 2.282.947.81 4.967.065,65 Altividades Investimentos: (915.212.70) (406.017,69)	Caixa Econômica Federal 24.0281.610.000041-36 6.231.645.61 (1.821.640,88) 1,85% Caixa Econômica Federal 24.0281.610.0000042-17 7.457.890,44 (2.489.377,66) 2.05% Caixa Econômica Federal 24.0281.610.0000043-06 6.753.249.12 (2.481.345,65) 2.05%	resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem. Desta forma, a Enfluade reconhece mensalmente como receita de subvenções para investimento, em conta de resultado, o mesmo valor que contabiliza como depreciação do bem do imobilizado.
Adiantamentos a Fornececedores	127.376,50 265.985,97	99.651,16 366.416,36	Atividades Financiamentos: (1.377.483,83) (4.559.038,63) Fluxo Caixa do mês: (9.748.72) 2.009.33	Caixa Econômica Federal 24.0281.610.0000044-89 78.411.956,04 (43.295.086,29) 1,75% Total 98.854.741,21 (50.087.810,46)	totalizando o valor de R\$.853.945,44. 13 - RECEITAS PATRIMONIAIS - Compreendem os valores com a locação de bens móveis e imóveis de
Contas A Receber	4.584.057,20 375.047,28 365.00	6.049.513,63 391.075,28 4.936,24	Saldo Final (31/12/2016-2015)	6.1.8 – FORNECEDORES: Refere-se a vabres promeitidos para pagamentos a fornecedores e que ainda não foram quitados, assim o valor remanescente foi parcelado com nova promessa de pagamento. 6.1.9 – PARCELAMENTO CPFL: Refere-se ao parcelamento junto a CPFL, conforme Termo de Confissão.	propriedade da Instituição. 14 - OUTRAS - Referem-se a valores não alocados em conta específica, onde o valor de maior representa- tividade foi a atualização de precatórios junto a Prefeitura Municipal de Araçatuba, no valor de R\$.508.089,66
Cheques Em Pendência	2.334,78 4.500,00	69.293,53 3.120,00	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2 0 1 5 / 2 0 1 6 Conta Patrimônio Ajuste Exs. Superavitt Patrimônio	de Dívida, processo nº 00229802520128260032 de 25/03/2013, que serão amortizados de acordo com os pagamentos/vencimentos das parcelas mensais, a curto e longo prazo.	15 - FINANCEIRAS: É o resultado entre as Receitas Financeiras criundas de rendimentos de aplicações financeiras, juros e multas por atrasos e outras, e as Despesas Financeiras, taxas bancárias, taxas bancárias
Bloqueio/Desbloqueio Judicial. Impostos a Recuperar Outras	344,13 20.821,88 13.062,74	11.631,44 - 60.581,67	Social Anteriores Deficit Social Transferência piPatrimônio Social (18.290.099,47) (18.290.099,47) (18.290.099,47) Deficit do Periodo - (7.986.734,93) (7.	Parcelamento Circulante Não Circulante Valor Valor 726,118,92 5.385.381,69 (-) Ajuste a Valor Presente (131,406,96) (941.7.49,88)	sobre títulos, juros, multas e outras. 16 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA: Essa demonstração, introduzida como obrigatória, substituindo a DOAR, por força de modificação dada pela Lei 11.63807, está regulada pelo Pronunciamento Técnico
(-)Prov.P/Perdas s/Créditos Estoques		(350.031,28) 2.204.427,85 1.615.422,03	Ajuste Avalicao Patrimonial 53.706,72 53.706,72 Subvenções plinvestimentos 54.706,72 55.70	TOTAL 594.711.96 4.443.631,81 6.1.10 - S.UBVENÇÕES A REALIZAR: - CASAMATA EDIFICAÇÕES: Termo de doação com o objeto de transferência de recursos financeiros da	CPC 03, aprovado e tornado obrigatório pela Deliberação CVM nº 547/08, pela Resolução CFC nº 1.125/08 pela Circular SUSEP 379/08 e também pela Resolução CMN nº 3.604/08.
Despesas Antecipadas 3.8 ATIVO NÃO CIRCULANTE .4 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 4.1	34.288.003,11 2.859.332,98	40.759.133,92 7.855.476,79	Transferência piPatrimônio Social (26.223.127,68) (26.223.127,68) (26.223.127,68) (26.223.127,68) (16.918.848,93) (16.918.848,93)	Cosan para a Entidade, visando a construção da Casamata e os complexos de Radioterapia, decorrente de obrigação prevista no TCAC nº 7904/2010, firmado entre o Ministério Público do Trabalho e a Cosan,	Araçatuba (SP), 31 de dezembro de 2016. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Dep.Judiciais Trabalhistas 4.1.1 Dep.Judiciais Civeis 4.1.2 Deposito Judicial- PIS-Operadora 4.1.3	2 -	603.609,58 2.346,94 31.475.74	Ajuste Avalicao Patrimonial Subvenções pilnvestimentos Saldos em 31 de Dezembro de 2016 (26 223 127 68) - (16 918 848 93) (43 141 976.61)	Inalizando o processo judicial nº 0084-2207-103-15-00-2 que tramitava perante a 3º Vara do Trabalho de Araçatuba, no valor de R\$.1.360.000,00, deduzido de sua respectiva depreciação, no valor de R\$.190.702,10. — SUBVENÇÕES A REALIZAR-CASAMATA EQUIPAMENTOS: Destinação de recursos financeiros através	Ao Senhor Provedor da OSS - Sanita Casa De Misericórdia De Araçatuba Araçatuba - SP
Deposito Judicial- PIS	1.811.242,67	1.409.657,39 5.449.522,88	As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis. NOTAS EXPLICATIVAS ÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31/12/2016	da Secretaria de Estado da Saúde, através do Instituto Nacional do Câncer, equipamentos para Casamata, sendo um Acelerador Linear no valor de R\$.1.410.048,32, NF 608673 um Sistema de Braquiterapia no valor	Opinião Examinamos as demonstrações contábeis da OSS - Santa Casa De Misericórdia De Araçatuba
AFCANA-Associacao Fornecedores de Cana	31.388.737,44	358.864,26 32.845.120,48 53.229.212,81	Contexto e apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas da Lei nº 6.404/76 e as alterações		("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das nutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio findo nessa data. bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais por la como descripcio de la como descripcio de la como descripcio de la como de la co
(-)Depreciacoes Acumuladas	(23.138.589,23)	(20.384.092,33) 58.536,65 93.019,95	introduzidas pela Lei nº 11.63807, que a partir de 1º de janeiro 2008, procedeu às mudanças nas práticas contâbeis adotadas no Brasil, observando ainda a Resolução do CFC nº 877/00, com as adaptações cabiveis e necessárias, considerando que a SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARAÇATUBA é uma entidade as-	atrayés da Secretaria de Estado da Saúde e outros para investimento em equipamentos para UTI Neonatal no	políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam
Intangivel	(53.087,26) 69.544.845,24	(34.483,30) 65.071.955,57	sistencial sem fins lucrativos, imunes de tributação. Com fundamento na LC 846/98 e o disposto no Decreto nº 53.375/08, foi qualificada como Organização Social da área da saúde, de modo a habilitá-la à celebração de	de sua respectiva depreciação, no valor de R\$481,981,20. - SUBVENÇÕES A REALIZAR-CASAMATA INVESTIMENTOS - Destinação de recursos financeiros,	l adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OSS - Santa Casa De Misericórdia De Araçatuba em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábels
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. PASSIVO	2016	2015	contrato de gestão com o Estado, por intermédio da Pasta da Saúde, observadas, na oportunidade, as normas legais e regulamentares pertinentes e as recomendações contidas no referido parecer, conforme processo SS 001/0001/003. 249/2007, sobre Organização Social. A OS mantiém um Plano de Contas Padrão A N S, em	R\$.910.000.00, conforme Termo Aditivo nº 03/201 e processo nº 001/0202/000.699/2011, acrescido de ren-	adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nos
PASSIVO CIRCULANTE	40.934.080,45 238.410,56	51.538.916,71 510.038,74	contas específicas e identificadas. 2. Principais Diretrizes Contábeis: As Mutações Patrimoniais: São reconhecidas pelo regime de competên- cia dos exercícios, tomando-se como base para apuração, o resultado das receitas e despesas efetivamente	respectiva depreciação, no valor de R\$.131.773,02. - SUBVENÇÕES A REALIZAR-CASAMATA INVESTIMENTOS - Transferência de recursos financeiros,	sas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes
Fornocodores 5.2 Tributos e Contribuiçõs a Recolher 5.3 Retençoes de Impostos/Contribuições 5.4	2.728.931,00	7.589.021,62 4.510.824,15 442.985,44	ocorridas. 3. ATIVO CIRCULANTE	ca da CASAMATA, no valor de RS.611.000,00, conforme Termo Aditivo nº 07/2012, processo nº 001- 0202.000.806/2012, acrescido de rendimentos de aplicação financeira, deduzido de sua respectiva depre-	em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade o cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.
IRRF Funcionarios	208.205,27	261.574,15 181.411,29 8.704.322.16	3.1 – DISPONÍVEL - Caixa Geral e Banco ciDepósitos: Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como os numerários depositados em contas correntes bancárias; 3.2 – Aplicações de Liquidez Intediata – Aplicação cujo resgate pode ser realizado a qualquer momento, não	- SUBVENÇÕES A REALIZAR-NEFROLOGIA INVESTIMENTOS - Destinação de recursos financeiros.	Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Bancos C/Empréstimos-Hospitais (-) Ajuste a Valor Presente	14.552.651,76 (11.122.543,51)	12.285.151,82 (3.580.829,66)	existe a exigência do tempo para que o dinheiro fique aplicado para posterior resgate. 3.3 – Aplicações Não Vinculadas - Títulos de Renda Fixa Privada – Penhor de depósito a titulo de aplicação	valor de R\$ 2.557.041,88, conforme Termo Aditivo nº 04/2010, processo 001.0202/000.289/2010 e destinação de recursos financeiros no valor de R\$.2.200.000,00 através do convênio 0342/2013, assinado em 02/07/2013,	Continuidade Operacional Sem ressalvar nossa opinião, nos termos da NBC TA.570, chamamos a atenção para o fato de que, no exercício de 2016, a Entidade apurou um déficit no valor de R\$ 16.918.848,93, e a soma do passivo
Debitos Diversos 5.6 Obrigações C/Pessoal 5.6.1 Depósitos de Terceiros 5.6.2	4.474.892,74 51.600,00	29.781.724,60 5.776.935,42 45.950,66	financeira na importância de R\$.3.116.774.69, que se encontra depositada em Fundo de Investimento em Renda Fixa, na conta 003.00003020-5, Caixa Econômica Federal - Agencia 0281 – Araçatuba, com seus respectivos rendimentos.	iciação, no valor de R\$.440.116,12. - SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS-CONVÉNIO 761263/2011 – 1° Termo Aditivo ao Convenio	circulante e não circulante da Entidade excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um patrimônio liquido negativo no valor de R\$ 43,14,1976,61. Principais Assuntos de Auditoria
Cheques em Transito	2.446.091,09 8.042.594,88	7.312.680,91 8.569.201,51 18.645,79	3.4 – Aplicações Não Vinculadas - Títulos de Renda Variável - São recursos aplicados em títulos e valores mo- biliários, classificados como de renda variável, não vinculado á garantia de cobertura de reservas e provisões técnicas, acrescidos de rendimentos, juros e atualizações monetárias (PLIN - Banco Itaú S/A) valor total	nº 761263, que entre si celebram a União Federal, através do Ministério da Saúde e a Santa Casa de Miser- icórdia de Araçatuba, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde, no valor de R\$.99.106,88, deduzido de	Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto
Contas a Pagar 56.5 Contas a Pagar - CTO 56.5 Provisão P/Manut Equips 56.5	5 1.428.400,92 43.596,20	3.809.069,22 29.604,66	resgatado no ano base. 3.5 - Faturas a Receber: São valores provenientes de direitos a receber, pela contraprestação de serviços	sua respectiva depreciação, no valor de R\$ 51.377 83, sendo efetuado no ano vase a devolução de R\$ 559, 13. SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS CONVÉNIO 758032/2011 — O presente Convénio tem por objeto dar apoio técnico e financierio para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, conforme	de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
C P F L 56.5 Outras 56.5 Processo Trabalhista 56.5	4.428.261,31 1.143.576,66	1.912.553,46 636.379,21 99.177,04	médico-hospitalares prestados aos convénios com empresas privadas e órgãos públicos. Para os créditos das operações provenientes de atendimento à pacientes do Sistema Único de Saúde, demais Convênios e Particulares foram constituídas provisões para possíveis perdis.	especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho, no valor de R\$ 75.600,00, deduzido de sua respectiva deprecisão, no valor de R\$ 2.2678,93. — SUBVENCÔES A REALIZAR EQUIPAMENTOS- CONVÊNIO 798022/2013 — O presente Convênio tem por	Patrimônio Social (Nota Explicativa 7) Conforme citado na nota número 7, a partir de 1º de janeiro de 2008, data da vigência da Lei n'
Titulos a Pagar-Fornecedores	5 2.147.041,12 726.118,92	293.598,36 726.118,92	3.6 - Títulos e Créditos a Receber: São proverientes de adiantamentos a fornecedores, funcionários, contas a receber de clientes e jurídicos, cheques em pendências e outros valores a receber. Para os créditos das operações provenientes de títulos e créditos a receber foram constituídas provisões para possíveis perdas.	objetivo dar apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, conforme especificações constantes do Plano de Trabalho, no valor de	11.638/2007, fiou vedado às empresas a possibilidade de fazer, de forma espontânea, registro contábeis de Reavalliação de Átivos, face à extinção da conta "Reservas de Reavalliação", que se desinava a escriturar as contrapartidas de valores atribuídos a quaisquer elementos do Átivo em vir
(-) Ajuste a Valor Presente CPFL	3 1.088.998,41 (126.178,56)	(131.406,96) 349.011,24 (40.129,56)	3.6.1 - Contas a Receber - Os valores de maior representatividade refere-se ao Projeto Santa Casa Sustentável, junto a Secretaria Estadual de Saúde, no valor de R\$.3.187.716,10, e o valor R\$.625.003,00, pro-	R\$.145.500.00, deduzido de sua respectiva depreciação, no valor de R\$.33.488,05. — SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS-CONVÊNIO 759510/2011 – 1º Termo Aditivo ao Convênio nº 759510, que entre si celebram a Únião Federal alrayés do Ministério da Saúde e a Santa Casa de Miser-	tude de novas avaliações com base em laudo. Em dezembro de 2009, a Agência Nacional de Saúde publicou a IN nº 37 pela qual incorporou à legislação de Saúde as diretizes dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Nesse sentido o CPC editou a
Parcelamento REFIS 6.1.4 Parcelamento INSS 6.1.5 (-) Ajuste a Valor Presente INSS 6.1.5	128.346,24 203.099,28	128.346,24 203.099,28 (40.399.08)	porcional, a ser repassado em parcelas pela Secretaria Estadual da Saúde, conforme relatório de Auditoria nº 11318-DENASUS. 3.7 - Estoques: Os Estoques estão demorstrados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de	icórdia de Araçatuba, visando a fortalecer O Sistema Único de Saúde, no valor de R\$.149.0000,00, deduzido de sua respectiva depreciação, no valor de R\$.39.734,40. — SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS CONVÊNIO 788003/2013 — O presente Convênio tem por	interpretação técnica – ICPC 10, o qual inclui orientações sobre a adoção do custo atribuído (deemed cost) como critério de avaliação para o Ativo Imobilizado - CPC 27. Com a edição, pela ANS da Súmula
Parcelamento Fundo Nacional de Saude	55.525,52 71.752.741,40	83.288,28 39.756.166,54	mercado. 3.8 - Diespesas Antecipadas: O valor de maior representatividade refere-se aos registros dos valores provenientes de infração da auditoria junto ao DENASUS.	objetivo dar apoio técnico e financeiro para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, conforme especificações constantes do Plano de Trabalho, no valor de	nº 18 e da IN 47, ficou deliberado pela inaplicabilidade para as Entidades sujeitas à sua regulação da opção de avaliação do Ativo Imobilizado pelo custe atribuido Condução do assunto em nossa auditoria
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	319.483,48	39.756.166,54 557.198,32 30.000,00	4. ATIVO NÃO CIRCÚLANTE 4.1 – REALIZAVEL Á LONGO PRAZO	R\$296.782,96, mais rendimentos de aplicação financeira no valor de R\$.348,61, deduzido de sua respectiva depreciação, no valor de R\$.62.614,61 SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS-CONVÉNIO 637/2014 — O presente Convênio ter por ob-	Em análise a nota explicativa nº 7, verificamos que não foi permitido, a Entidade realizar a reavaliação no momento da adoção das normas contábeis, pelo fato da ANS determinar a inaplicabilidade da
Provisao p/Contingência Trabalhista 6.1.2 Parcelamento FGTS 6.1.3 (-) Ajuste a Valor Presente Parcel FGTS 6.1.3	2 551.959,45 3 2.723.366,64	374.032,47 401.816,44	4.1.1 - Depósitos Judiciais - Trabalhistas: Refere-se a diversos processos trabalhistas em que a entidade figura como parte integrante, sendo que ainda não coorreu a decisão por parte da justiça. 4.1.2 - Depósitos Judiciais - Cíveis: Refere-se ao bloqueio judicial em conta corrente bancária no processo nº	jetivo promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência a Saúde presta- dos aos usuários do SUS, mediante transferência de recursos financeiros para Investimento – aquisição de	adoção do custo atribuído Deemed Cost. Portanto, com base na NBC TG 1000 publicada em 01 de novembro de 2016, a Enlidade realizará a reavaliação de seus ativos no inicio do exercício de 2017, para fins de atualização do patrimônio social, uma vez que a Enlidade não é mais regulada pela ANS.
Parcelamento-REFIS 6.1.4 Parcelamento-INSS 6.1.5	660.504,69 406.428,93	(43.473,69) 850.969,79 626.453,15	315/1998 de Jumara Cristina Paiva, em que a entidade é parte integrante, cujo valor permanece aguardando o desbloquelo judicial pela autoridade competente, liquidado no ano base.	Equipamentos e Mobiliário e CUSTEIO-Material de Consumo, no valor de R\$.1.385.545,66, acrescido de rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$.36.066,60, deduzido de sua respectiva depreciação, no valor de R\$.82.207,18.	Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.
(-) Ajuste a Valor Presente Parcel.INSS	3 -	(117.395,85) 55.525,48 22.401.391,77	4.1.3 - Depósito Judicial PIS Sobre Folha de Pagamento: Em face da imunidade prevista no artigo 195, parágrafo 7*, da Constituição Faderal, a Instituição passou a depositar em Juízo as parcelas mensais do PIS sobre a folha de pagamento, Processo n* 0007894-05 2009.403.6107.	 SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS-CONVÊNIO 8079472014 — O presente Convenio tem por objetivo dar apoio técnico e financeiro para aquisição de Equipamento e Material Permanente para unidade de atenção especializada em Saúde, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde SUS, conforme espe- atenção especializada em Saúde, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde SUS, conforme espe- 	Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
(-) Ajuste a Valor Presente Empr.Banc. 6.1.7 Fornecedores 6.1.8	(50.087.810,46) 2.523.299,10	(4.195.645,57) 1.518.149,56	Origem Valor Sanla Casa de Misericórdia de Araçatuba 1.811.242,67 Sanla Casa Saúde 31.475,74	cificações constantes do Plano de Trabalho aprovado, no valor de R\$.100.000,00, mais rendimentos de apli- cações financeiras no valor de R\$.6.424,67, deduzido de sua respectiva depreciação no valor de R\$.4.993,05,	Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, incon- sistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra
Parcelamento-CPFL 61.9 (-) Ajuste a Valor Presente CPFL 61.9 Subvenções a Realizar 61.10	(941.749,88)	6.350.855,49 (1.095.058,00) 13.404.961,87	TOTAL 1.842.718,41 4.1.4 - Convênio SIH/SUS C/ Recursos – Refere-se à cobrança judicial junto a Prefeitura Municipal de Araça-	Idevolvión ne ano base R\$ 28.424.67 SUBVENÇÕES A REALIZAR EGUIPAMENTOS-CONVÊNIO 807946/2014 - O presente Convenio tem por objetivo dar apolo técnico e financeiro para aquisição de Equipamento e Material Permanente para unidade	forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato
(-) Deprec Acum-Subv.a Realizar	0 (846.061,83) 1 400.000,00	(1.913.614,69) 550.000,00	Luba, sobre valores faturados para o Convênio do Sistema Unico de Saúde, e não repassados pelo Gestor Municipal, conforme Processo nº 13.122/2008. Para apurar o valor a ressarcir foi realizada sua correção mon- tatira e deduzido do valor prescrito, conforme sentença judicial datada de 28/01/2009, embasada na Tabela	de atenção especializada em Saúde, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde SÚS, conforme especificações constantes do Plano de Trabalho aprovado, no valor de R\$.200.000,00, mais rendimentos	Não temos nada a relatar a este respoito. Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações
PATRIMÓNIO SOCIAL	(43.141.976,61) (26.223.127,68)	(26.223.127,68) (18.290.099,47)	prática para cálculos de atualizações monetárias do Tribunal de Justiça de São Paulo. A partir do exercício 2011, a divida passou a crédito de precatório, aguardado ordem cronológica de pagamento pela Prefettura Municipal de Araçatuba. cuja atualização monetária baseada pela tabela pratiza para cálculos de stualização para de la composição d	ano base R\$ 19,046,45. - SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS CONVÉNIO 810231/2014 - O presente Convenio tem por	contábeis de acordo com as práticas contábeis adoladas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Superavit Deficit do Exercício Ajuste Exercícios Anteriores		(7.986.734,93) 53.706,72 65.071.955,57	monetaria IPCA-É, deduzido, em 07/01/2013 o valor de R\$.1.238,59, referente a multa no processo 045/2004. 4.1.5 – AFCANA – Valor a receber do Convenio AFCANA - Associação dos Fornecedores de Cana pela	de atenção especializada em Saúde visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde SUS conforme	Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capaci- dade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - EXERCÍ			prestação de serviços médico-hospitalares. 4.2 - IMOBILIZADO: Constitui-se dos valores originais de aquisições dos bens móveis e imóveis, deduzidos das respectivas depreciações e amortizações, calculados pelo método línear, com as taxas que levam em	no valor de R\$.23.371,14, deduzido de sua respectiva depreciação no valor de R\$.12.391,62, devolvido no ano b ase R\$.26.375,14. - SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS-TAC 000959-23.2012.5.15.0061 — Ministério Publico do	sua continuidade operacional e o uso desa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
HISTORICO	2 0 1 6 104.526.322,14		consideração a vida útil remanescente dos bens, conforme quadro abaixo: CONTAS Taxa Original Depreciação Liquido Imóveis - Terrenos 3.012.215,33 3.012.215,33	Trabalho, Procuradoria do Trabalho no Municipio de Araçatuba, executada Raizen Energia S/A (UNIVALEN), destinado a aquisição de equipamentos no valor de R\$.96.383,61, deduzido de sua respectiva depreciação	Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis
RECEITA OPERACIONAIS Pacientes SUS Pacientes Particulares	45.328.134,62	69.765.104,29 45.056.831,67 1.741.449.83	Edificações 4% 20.039.879,78 (4.105.131,02) 15.934.748,76 Reavaliação – Edificações 4% 5.264.083,47 (2.105.067,18) 3.159.016,29	no valor de R\$.13.483,64. - SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE-CONVÊNIO 821245/2015 – O presente Convênio tem por objeto aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção	Nossos objetivos são obter segurança razoavel de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir
Pacientes Convenios		22.966.822,79 33.882.492,95 1.100,00	Máquinas e Equipamentos 10% 19.303.501,88 (12.499.163,08) 6.804.338,80 Equipamentos Eletrônicos Dados 20% 2.933.444,75 (2.074.295,14) 859.149,61	especializada em saúde, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saude SUS, conforme detalhado no plano de trabalho aprovado, no valor de R\$.130.000,00, acrescidos de rendimentos de aplicação financeira no valor de R\$.4.365.45.	relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razcával é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser
Subvencao Municipal Subvencao Estadual S.E.SCusteio-FAC Donativo Cartorario	598.400,00 108.496,62	544.000,00 35.434,69	Moveis e Utensilios 10% 2.872.851,17 (1.349.726,82) 1.523.124,35 Imobilizações em Curso 58.647,96	no valor de 43.4.300,45. - SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE-CONVENIO 821248/2015 - O presente Convénio tem por objeto aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção	decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários toma- das com base nas referidas demonstrações contábeis.
Subvencao Federal Integrasus II	1.948.521,96 7.588.848,12 2.323.512.93	1.948.521,96 7.588.848,12 2.178.938,50	Outras Imobilizações 10% 20.503,42 (16.362,98) 4.140,44 Total 54.527.326,87 (23.138.589,23) 31.388.737,44	especializada em saúde, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saude SUS, conforme detalhado no plano de trabalho aprovado, no valor de R\$.300.000,00, acrescidos de rendimentos de aplicação financeira no valor de R\$.7.866.54.	Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de au- ditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria
Subvencao Estadual S.E.S.Pro-Saude	718.830,00 85.489,84	1.483.300,00	4.3 – INTANGÍVEL – É um componente patrimonial, que não possui representação fisica compatível com a função que desempenha, como utilidade no patrimônio de um empreendimento, conforme quadro abaixo: CONTAS Taxa Original Amortização Líquido	- SUBVENÇÕES A REALIZAR EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE-CONVENIO 821250/2015 - O presente Convênio tem por objeto aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção	Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independ entemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria err
Subvencao Estadual S.E.SConvenio 086/2015	60.000,00 19.957.342,24 23.854,43	65.000,00 17.338.317,60 23.854,43	Informática 20% 93.019,95 (53.687,26) 39.932,69 Total 93.019,95 (53.087,26) 39.932,69 5. PASSIVO CIRCULANTE	especializada em saúde, visando o fortalecimento do Sistema Unico de Saude SUS, conforme detalhado no plano de trabalho aprovado, no valor de R\$.140.000,00, acrescidos de rendimentos de aplicação financeira no valor de R\$.4.588,48.	resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para funda- mentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do
Reconhecimento da Receita c/Subvenção p/Investimetnos 12 Prestacao de Servicos-Associação Santa Casa Saude		719.743,82 90.000,00 851.566.96	5.1 – Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS: A Instrução Normativa Conjunta – IN nº 3, de 19 de outubro de 2010, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras – DIOPE e da Diretoria de Desen-	6.1.11 – RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS: Refere-se à locação de área física cedido para utilização de um Posto de Alendimento Bancário do Banco Itaú S/A, no interior da Instituição, pelo prazo de 80 (oitenta) para puede puede produce produce por la produce por la 15 00 00.	que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedi-
Receitas Patrimoniais.	701.360,15 114.783.613,09	1.013.866,87 108.346.154,97	volvimento Setorial – DIDES, dispõe sobre a contabilização dos montantes devidos de ressarcimento ao SUS, anterior a segregação do Plano do Saúde em 05/2014. 5.2 – FCRECEDORES: Compõe-se de valores das compras de bens e consumo, aplicados no funcionamen-	meses, que será amortizado mensalmente o valor de R\$ 12.500.00. 7 — PATRIMONIO SOCIAL: O Património Social compreende o saldo inicial, acrescido de Superávits e diminuído de Déficits, apurado em cada exercicio social. A partir de 1º de janeiro de 2008, data da vigência da Lei	mentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficâcia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contidos i utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis
DESPESAS OPERACIONAIS. Pessoal. Servicos de Terceiros.	40.219.913,27	106.661.557,09 35.524.955,24 33.614.760,18	to da Instituição, que serão liquidados em conformidade com seus respectivos vencimentos. 5.3 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – são valores retidos e/ou obrigações a recolher de ISS,	nº 11.638/2007, VEDOU-SE às empresas a possibilidade de fazer, de forma espontânea, registros contábeis de Reavaliação de Alivos, face à extinção da conta "Reservas de Reavaliação", que se destinava a escriturar as confrapartidas de valores atribuídos a quaisquer elementos do Ativo em virtude de novas avaliações com	e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade op
Materiais e Medicamentos	28.070.352,22 4.267.745,23	29.264.088,73 4.687.301,12	INSS, FGTS, PIS/COFINS, Contribuição Sindical de funcionários e terceiros. 5.4 – RETEMÇÕES DE IMPOSTOS É CONTRIBUIÇÕES – São valores retidos e/ou obrigações a recolher de IRRF de funcionários e terceiros.	base em laudo. Em dezembro de 2009, a Agência Nacional de Saúde publicou a IN nº 37 pela qual incorporou à legislação de Saúde as diretrizes dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunci-	eracional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chama torresponde de contra de c
Provisao/Reversao P/Perdas s/Creditos	1.921.945,87 52.059,47	27.453,85 349.340,76 24.276,25	5.5 – EMPRESTIMOS BANCÁRIOS – Referem-se a valores dos Empréstimos contraídos junto a instituições financeiras, utilizados para quitar débitos com credores e sustentação do Capital de Giro, no curto prazo, com seus respectivos ajustes a valor presente calculado baseado na tabela price.	27. Com a edição, pela ANS da Súmula nº 18 e da IN 47, deliberando pela inaplicabilidade para as entidades	atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões
Depreciacoes de Bens de Uso Proprio OUTRAS DESPESAS .9 Pessoal Proprio	3.222.378,85 2.943.502,32 1.341.234,05	3.169.380,96 1.684.597,88 1.226.279,88	Empréstimo Contrato Valor Ajuste a Valor Taxa Presente	sujetas á sua regulação da opção de avaliação do Alivo Imobilizado pelo custo atribuido. Com base na al- leração publicada em 01 de novembro de 2016 de BNC TG1000, a Entidade reatizada a reavaliação de seus ativos no inició do exercicio de 2017, para firs de atualização do Patrimônio Social, sendo que a Entidade	estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas ató a data de nosso relatório. Todavia, even tos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive
Materiais e Medicamentos Depreciações	111.467,42 723,56	157.920,98 555,67	Caixa Econômica Federal 24.0281.810.000041-36 2.021.074,08 (1.146.889.71) 1.55% Caixa Econômica Federal 24.0281.810.000042-17 2.130.825,84 (1.322.495,56) 2.05% Caixa Econômica Federal 24.0281.810.0000043-06 1.688.312,28 (1.128.285,28) 2.05%	não é mais regulada pela ANS. 8 - RECEITAS: As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de Competência, e são	as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e or eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela goverança a respetio, entre outros aspectos, do alcanor
Indenizações Judiciais. Reversao de Subvencoes-FAC Reversao de Subvencoes	4.473,08 - 768,63	5.400,00 17.111,93	Caixa Econômica Federal 24.0281.610.000044.89 8.712.439,56 (7.515.071,06) 1,75% Total 5.6 - DÉBITOS DIVERSOS (11.122.543,51)	provenientes de atendimento médico-hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos pú- blicos, com os quais a Entidade mantém convénio, sendo em sua maior parte com o SUS. Esclarecemos que os valores recebidos do SUS estão registrados integralmente em conta de receltas, tanto a parte de serviços,	planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
C T O - Processo Administrativo. Outras FINANCEIRAS	1.319.042,93 165.792,65	203.275,80 74.053,62 (3.288.177,20)	5.6.1 - OBRIGAÇÕES COM PESSOAL: Referem-se a valores a pagar com pessoal, mais encargos sociais, com as devidas provisões para férias.	materiais hospitalares e honorários médicos, onde a entidade se reveste da qualidade de mera repassadora dos honorários médicos, conforme convenio de Gestão Estadual. CALCULO PERCENTUAL (609) DE ATENDIBIENTO AO S U S	Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as ex- igências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independên-
Receitas Financeiras	1.638.566,62 (8.300.124,60)	2.474.091,86 (5.762.269,06)	- QUADRO FUNCIONAL 2016 Inicial Admissão Demissão Final N° Colaboradores 1.212 221 176 1257	Altualização do CNES (recente): 20/02/2017 Competência 2016 Competência Internação Ambulatório % SUS	cia, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assunbos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCICIO		,	 – CALCULO DE TURNOVER - É um conceito frequentemente utilizado na área de Recursos Humanos para designar a rotatividade de pessoal, ou seja, as entradas e saídas de funcionários em um determinado periodo de tempo. Tem a função de determinar a percentagem de substituições de funcionários antigos por novos, e 	Qtdd Pac-Dia Qtdd Pac-Dia Internação Qtdd Pac-Dia Ambul	do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descreve mos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido
(sessenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, citoc e quatro centavos), levantado segundo os dados e documentos por no	centos e quarenta e ós fornecidos, pelo q	cinco reais e vinte	consequentemente analisar a capacidade da empresa em manter os seus colaboradores. Um alto indicador de percentual indica que é necessário uma avaliação das causas de incapacidade de retenção do pessoal.	Fev 2016 964 7.034 288 942 88,19% 24,597 311 98,75% 98,19% Mar 2016 890 5,975 302 965 86,10% 25,429 384 98,51% 96,10%	divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamor que o assunto não devo ser comunicado em nosos relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os beneficios da comunicação;
Araçatuba, 31 de dezembro de 20 Dr. Jaime Monsalvarga Carlos Joaquim Rodrigues Provedor Vice-Provedor	016. Américo Ideo Shi Tesoureiro		Utilizamos a fórmula clássica para cálculo do turnovier: [(nº de demissões » nº admissões)/2]/nº de funcionários no último do mês anterior, multiplicado por 100 para obter a percentagem. Resumo dos três últimos exercícios:	Mai 2016 1.113 7.098 265 1.077 86,83% 24.898 458 98,19% 96,83% Jun 2016 898 5.951 284 1.109 84,29% 21.475 360 98,35% 94,29%	para o interesse público. Araçatuba, 27 de fevereiro de 2017.
Clemente Cavasana Claudionor Aguiar Teixeira Procurador Secretário	Jose Carlos M Contador CRC-1SP 1:	ıtti	Quantidade Alocações Funcionários em	Jul 2016 1.014 6.985 291 1.725 80.20% 22.518 359 98.43% 90.20% Ago 2016 923 6.585 292 1.157 85.02% 24.013 477 98.29% 95.02% Set 2016 917 5.515 265 1.031 84.25% 23.662 412 98.28% 94.25%	Elizeu de Azevedo Contador CRC 1SP076962/0-9
PARECER DO CONSELHO FISC	CAL		dia do Ano Exercícios Nº Funcs. Índice Adm. Apoio Assistencial Total	Out 2016 933 5.767 239 906 86,42% 21.316 435 98,00% 96,42% Nov 2016 1.025 7.432 250 929 88,89% 24.264 392 98,41% 98,89%	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Destinação dos Lucros: Não distribui resultados, e os excedentes financeiros serão integralmente aplicados na manutenção o
Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo-assi Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, tendo examinado o BALANO dezembro de 2016, correspondente ao período de 01 de janeiro de 20	ÇO PATRIMONIAL, 16 a 31 de dezembri	encerrado em 31 de o de 2016, e demais	Turnover 16,94% 26,59% 56,49% 100% 2016 1257 15,79% 213 334 710 1.257 2015 1212 19,00%	Dez 2016 937 6.360 246 974 86,72% 20,971 363 98,30% 96,72% Total 2016 11.462 76.333 3.311 13.198 85,26% 276,985 4.721 98,32% 95,26% ISEM INC) 363	no desenvolvimento da Instituição, para cumprimento de suas atividades médico-hospitalares. Negócios:
documentos referentes às transações sociais da Santa Casa de Miser perfeita ordem e regularidade, e são de PARECER que sejam aprova ordinária anual as referidas CONTAS E BALANÇO apresentados, pelo	ricórdia de Araçatub ados pela Assembléi	a, acharam tudo em	2014 1186 22,00% 5.6.2 – DEPÓSITOS DE TERCEIROS: Representa o deposito em dinheiro ou títulos de créditos para garantia	No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33) Sim / Máximo Obtido Não - Alenção obstétrica e neonatal: Sim 1.50% 1.50%	Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais; Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC); Pró Santas Casas (II); INTEGRASUS, entre outros; Hospital do Rim; e, Serviço de Radioterapia credenciado e em funcionamento.
Araçatuba, fevereiro de 2017. Juvenal Paziam Otávio Henrique Freitas de Carvalho		a Silveira	de uma operação financeira ou de consumo. 5.6.3 – CHEQUES EM TRÂNSITO: Refere-se a valores de cheques emitidos para fornecedores e outros credores que ainda encontram-se aguardando compensação bancária.	Atenção oncológica; Sim 1,50% 1,50%	Convênios Firmados com o Governo do Estado de São Paulo: Termo Additvo assinado no ano de 2009, referente convênio nº. 0029/2008 Processo nº 001.0001,003.484/2009, para implantação e gerenciamento da Farmácia de Dispensação de Medica
FLUXO DE CAIXA EXERCICIO DE 20 ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016	2015	5.6.4 – CRÉDITOS DE MÉDICOS - Refere-se aos valores a serem repassados a profissionais médicos, clini- cas, laboratórios e outros pela prestação de serviços médico-hospitalares e outros com as quais a Instituição mantém contratos eíou convenios.	Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL 99,76%	mentos Excepcionais de Araçatuba. Planos da Administração para exercício 2017:
(+)Recebimentos de Plano de Saúde (+)Outros Recebimentos Operacionais (-)Pagamentos a FornecedoresiPrestadores de Servicos de Saúde	13.523.669,90 100.376.308,52 65.882.795.56	10.187.682,28 86.406.012,37 52.427.996,79	5.6.5 – OUTROS DÉBITOS: Constitui-se de valores apropriados em outras contas, parcelamentos junto a Credores, Fornecedores, Processos trabalhistas e valores não classificados em conta específica.	9 – DESPESAS: As despesas da entidade são registradas mensalmente, em obediência ao regime de Competência, através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com a explências legal-fiscais. Os honorários médicos inernelse aos seviços prestados ao SUS estão registrados em contas de despesas de forma espe-	Captação de recursos para início da construção da Farmácia de Manipulação de Quimioterápicos continuidade do cronograma de obras para atender as exigências do Corpo de Bombeiro, visanda a obtenção do Alvará; adequação do Depósito de Residuos Sólidos de saúde; término das obras
(-)Pagamentos de Comissões		29.641.979,38	6 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE 6.1 – EXIGIYEL Á LONGO PRAZO 6.1.1 – Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS: A Instrução Normativa Conjunta – IN nº 3, de 19	ciffica, em conta de resultado. 10 - COTA PATRONAL E COFINS - Os valores relativos às Isenções Previdenciárias e Cofins usufruidas, são	do Setor de Imagem; reforma do 2º andar, da ala Ortopédica; reforma da Farmácia de Dispensação de Medicamentos, criação do setor único de compras na Gestão de Suprimentos, implantação do
(-)Pagamentos de Pró-Labore (-)Pagamentos de Serviços de Terceiros (-)Pagamentos de Tributos	205.403,23 9.473.622,54	1.744.496,49 5.936.965,50	de outubro de 2010, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras — DIOPE e da Diretoria de Desen- volvimento Setorial — DIDES, dispõe sobre a contabilização dos montates devidos de resasrctimento ao SUS. 6.1.2 — PROVISÃO PARA CONTINSENCIA CIVIÇE E TRABALHISTA. Refere-se a valores futuros de uma situ-	Espécie Valor	Regimento de Compras; pofitica de treinamento na contratação de pesscal; política de benefícios política admissional e demissional; plano de carreira; reforma e nova adequação do fluxo do Centro Cirúrgico; continuidade da implantação de projetos de acordo com a Política Nacional de Humanização:
(-)Pagamentos de Contigências(Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	271.138,51 22.312,97	1.052.627,28 29.110,00	ação ou situações que representam incertezas, podendo gerar ganhos ou perdas, ou seja, receitas ou despe- sas, além de ativos ou de exigibilidade para a Instituição, na qual a Instituição é parte integrante no processo.	COFINS 5 208 275,92 TOTAL 17.002.311,25	e Política Estadual de Humanização; reestruturação do setor de Protocolo/Expediente; inicio efetivo da Residência Médica; cinação do setor de Estoque; prosseguir na busca de recursos através de Emendade Parlamentar; insistir na captação de recurso financeiro junto ao Municipio e ao Estado; obtenção de
(-)Pagamentos de Promoção/Publicidade	13.880,46 492.820,34 2.282.947,81	10.973,75 782.479,81 4.967.065,65	6.1.2.1 – CONTINGÉNCIA CIVEL – A perda contingente deve ser provisionada sempre que for provável que eventos futuros venham a confirmar a diminuição do valor de realização ou de recuperação de um ativo ou a existência de um passivo. O termo "provável" deverá ser contabilizado, o termo "possível", não contabiliza,	Particulares, Órgãos Públicos e outros. De acordo com a Resolução CFC nº 1143/2008, e Estatuto Social, sob o nº 90479 do Registro Civil de Pessoa Jurídica de Araçatuba - São Paulo, Titulo I, Capítulo II, Art. 4º, letra	recursos junto ao BNDES. Programa de Racionalização Administrativa:
ATIVIDADES INVESTIMENTOS (+)Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado-Hospitalar (+)Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado-Outros	-	-	mas divulga em notas explicativas e o termo "remoto", não contabiliza e não divulga em notas explicativas. O valor "possive" da Institução é de R\$.501.944.27. 6.1.3 – PARCELAMENTO FGTS: Refere-se a valores de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço a curto e	"b" – auxílios, subvenções, verbas e ou doações recebidas para custeio, canalizadas pelos poderes públicos federal, estadual e municipal e pela letra "d" – doações diversas.	Prosseguir com o desenvolvimento dos programas de racionalização de ações e modernização ger encial e financeira; sequência do programa de revitalização dos hospitais, desenvolvido em parceria com a Fundação Nacional de Qualidade – PrOL; e, confinuídade do processo de readequação da:
(+)Recebimentos de Venda de Investimentos	:	:	longo prazo, parcelados junto a CEF, conforme Termo de Confissão de Divida e compromisso de pagamento, com vinculação, em Garantia, de verba do SUS, referente processo 2015006077.	Prefeitura Municipal de Guararapes 1.200,00 Secretaria de Estado da Saúde – Custeio Convênio 278/2014-FAC 598.400,00	unidades de internação. RECURSOSHUMANOS
(+)Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	915.212,70	406.017,69	Parcelamento Circulante Não Circulante Valor Valor 1.088.998,41 2.723.366,64 (-) Ajuste a Valor Presente (126.178,56) (299.247,09)	Secretaria de Estado da Saúde - Custeio Convénio 425/2014-Pro Saúde 718.830,00 Secretaria de Estado da Saúde - Custeio Convénio 274/2014-SUStentáveis 19.957.342,24 Secretaria de Estado da Saúde - Convenio 089/2015 60.000,00	Três Ultimos Exercicios Quadro de Funcionários QUANT, FUNC. ALOCAÇÕES EM
(-)Pagamentos Relativos ao Ativo Diferido		:	TOTAL 98C.219,35 62.491,355 6.1.4 – PARCELAMENTO REFIS. Refere-se a valores a curto e longo prazo, percelados junto a Scoretaria da Receita Federal do Brasil, conforme processo número SRF: 00.45.20.36.67 de 05/12/2001, referente a tributos	Secretaria de Estado da Saúde-Custeio Epimideologia 85.489,84 Ministério da Saúde-I A C 7.588,848,12	ÚLTIMO DIA ANO FUNÇÕÉS – 2016 EXERCÍCIO Nº, FUNC. NDICE ASSISTENCIAL TOTAL TURNOVER 16,94% 26,59% 56,49% 100,00%
(-)Outros Pagamentos das Atividades de Investimentos.	(915.212,70)	(406.017,69)	federais; INSS, IRRF e PIS/COFINS. Parcelamento Circulante Não Circulante	TOTAL 30.958.632,16 Donativos de Particulares	2016 1257 15,79% 213 334 710 1257 2015 1212 19,00%
ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	46.337.603,04	5.829.947,00	Valor 128.346,24 660.504,89 61.1.5 – PARCELAMENTO INSS – Refere-se a valores a curto e longo prazo, percelados junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Processos 61.210.346-3 e 99.777.882-2.	Decreto 46700/2002 – Cartorário 108.496,62	2014 1186 22,91% Proteção ao Meio Ambiente: Coleta seletiva de lixo conforme normas técnicas de Saúde, através de empresas especializadas
(+)Titulos(Recebiveis)Descontados (+)Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras. (+)Resgate de Aplicações Financeiras.	81.450.846,80	61.706.435,55	Parcelamento	Time Mania – Lei 11345/2006 23.854,43 Associados 2.590,00 Subtotal 2.455,863,98	tratamento de água da Hemodiálise; e, tratamento do esgoto do Serviço de Imagem. Araçatuba, 31 de dezembro de 2016. Dr. J.ajime Monçalvagra
(+) Outros Recebimentos das Alividades de Financiamento			(-) Austre a valor Presente (40.393,06) (76.396,77) TOTAL 162.700,20 329.432,16	Subrotal 2490,065,96 Outras Receitas	- PROVEDOR -